

Editorial

A educação das crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas vem exigindo iniciativas nos mais diversos âmbitos da sociedade. No sentido de dar novamente a sua contribuição às discussões sobre o assunto, o Gepedisc – grupo de estudos e pesquisas sobre educação e diferenciação sócio-cultural, da Faculdade de Educação, Unicamp – organizou este número de Pro-Posições. Por meio de artigos nacionais e internacionais, além de vários artigos e resenhas de responsabilidade das pesquisadoras do subgrupo de estudos sobre educação infantil do Gepedisc, é mostrado como vem sendo consolidada uma Pedagogia da educação infantil, esta área jovem do conhecimento científico.

Neste número da Pro-Posições é traduzido um artigo a respeito das educadoras das creches italianas, é publicada uma pesquisa sobre os jardins da infância portuguesas, além de dois textos que trazem leituras sobre os pensamentos de Robert Owen e de Vygotsky em relação à infância. Por meio de distintas abordagens da realidade brasileira, a revista apresenta artigos sobre a formação dos profissionais, a política educacional e as pesquisas na área educacional que têm contemplado a educação infantil. Traz também temas não convencionais, como a amamentação em creche, brincadeiras entre bebês, planejamento e imprevisto em creche, desenho e gênero na pré-escola. Também é dada continuidade aqui à seção Cinevisões, organizada por Milton de Almeida, com 3 artigos sobre cinema.

A formação de professores para os cursos de educação das crianças de 0 a 6 anos foi sempre assunto polêmico em nosso país. Enquanto em outros países da América Latina (Chile, por exemplo) essa formação se dá, desde a década de 70, em nível superior, no Brasil, tem sido colocada, na melhor das situações, em nível médio. Nos últimos 15 anos, observamos experiências curriculares, nos Cursos de Pedagogia no interior das faculdades de educação e das universidades, em que ela se desenvolve como parte intrínseca da formação de profissionais para atuação com crianças de 0 a 10 anos.

Neste momento em que a formação dos professores de crianças de 0 a 10 anos (educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental) está passando por uma imensa crise no Brasil, esperamos estar promovendo o debate e o aprofundamento de temas que favoreçam a atualização dos interessados, assim como a valorização da formação universitária destes profissionais de educação em cursos de Pedagogia, além de garantir a autonomia da universidade e o direito das crianças à educação de qualidade.